



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	A concordância nominal nas décadas de 1990 e 2010: Um estudo variacionista no português de Porto Alegre
<b>Autor</b>	BRUNA SILVA DOS SANTOS
<b>Orientador</b>	ELISA BATTISTI

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

ORIENTADORA: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elisa Battisti

APRESENTADORA: Bruna Silva do Santos (PROBIC-Fapergs)

## A CONCORDÂNCIA NOMINAL NAS DÉCADAS DE 1990 E 2010:

Um estudo variacionista em tempo real no português de Porto Alegre

**Resumo:** O presente trabalho, respaldado na Teoria da Variação Linguística (LABOV, 2008) e amparado nos estudos de Scherre (1988) e Scherre e Naro (2006), analisa em tempo real a variação na concordância nominal de número (CN) (*as meninaØ*:*as meninas*) no português de Porto Alegre nas décadas de 1990 e 2010. Usam-se dados extraídos de 12 entrevistas sociolinguísticas do banco de dados VARSUL (1989-2006, cf. BISOL, 2000) e 12 do acervo LínguaPOA (2015-2019), os quais são analisados a partir de modelos de efeitos mistos no programa R, interface RStudio. O estudo conta com a variável resposta, concordância parcial (CN-0), e com oito variáveis previsoras: seis linguísticas (Processos morfofonológicos na formação de plural, Tonicidade do item lexical, Saliência fônica, Posição linear do elemento no sintagma, Posição relativa do elemento ao núcleo, Classe gramatical do elemento) e duas sociais (Gênero, Faixa etária). Na década de 1990, verificou-se uma proporção de CN-0 de 17%. Observou-se que apenas as variáveis linguísticas Posição Relativa e Classe Gramatical condicionam a variação, as variáveis sociais não afetam a variável. Por outro lado, em 2010, a proporção de uso de CN-0 diminuiu para 5% e a variação passou a ser condicionada pela interação das variáveis sociais (GENERO\*IDADE) e pelas variáveis linguísticas Posição Relativa, Classe Gramatical, Tonicidade e Saliência Fônica. Cabe questionar quais aspectos não controlados interferem na concordância parcial variável para que, mesmo sendo variação estável no português brasileiro, tenha-se verificado redução na proporção total de CN-0 em Porto Alegre em 25 anos. Uma possível resposta é o efeito da escolaridade dos falantes, visto que, no VARSUL, os informantes selecionados têm escolaridade em nível médio e, no LínguaPOA, em nível superior.

## Referências

BISOL, L. Apresentação. **Letras de Hoje**, v.35, n.1, p.5-6, 2000.

LABOV, W. **Padrões sociolinguísticos**. Trad. Marcos Bagno, Caroline Rodrigues Cardoso, Maria Marta Pereira Scherre. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

LÍNGUAPOA. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2015-2019 (período de coleta). Disponível em: <https://www.ufrgs.br/linguapoa/>. Acesso em: 27/07/2021.

SCHERRE, M. M. P. **Reanálise da concordância nominal em português**. 1988, Tese (Doutorado em Linguística). Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

SCHERRE, M. M. P.; NARO, A. **Mudança sem mudança:** a concordância de número no português brasileiro. *Scripta*. Belo Horizonte, v. 9 n. 16, p. 107-129, 2006.